

## VIII DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DAS ÁREAS DE ESTUDO DA DIRETRIZ PREFERENCIAL

### VIII.1 DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DE ESTUDO E DA ÁREA DIRETAMENTE AFETADA – AE E ADA

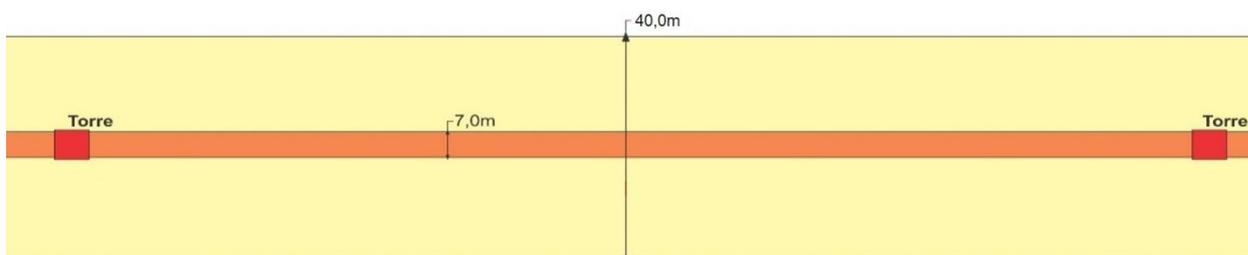
A Área de Estudo corresponde ao território sobre o qual se deverá produzir conhecimento, de modo a permitir a avaliação e espacialização das interferências previstas a partir da implantação do empreendimento. Trata-se de um macro recorte territorial, em que se observa a continuidade dos fatores ambientais físicos, bióticos e socioeconômicos relevantes ao entendimento da identificação preliminar de impactos perceptíveis em diferentes escalas.

Foram selecionadas as áreas que poderão sofrer influência regional, direta e indireta, em graus variáveis, da implantação da LT 230 kV Torres 2 - Forquilha.

A área de estudo do meio físico e biótico foi delimitada para todo o perímetro da Bacia do Rio Mampituba e da Bacia do Rio Araranguá, com área total de 4.905 km<sup>2</sup>, situada em sua maior parte do estado de Santa Catarina. O limite da área de estudo do meio socioeconômico compreende todos os 10 municípios interceptados pela linha de transmissão, quais sejam: Torres, São João do Sul, Passo de Torres, Santa Rosa do Sul, Sombrio, Ermo, Turvo, Meleiro, Nova Veneza e Forquilha.

A ADA do empreendimento corresponde à faixa de servidão de 40 metros ao longo do traçado da linha de transmissão. Para fins de cálculo de intervenção em Área de Preservação Permanente, supressão de vegetação nativa e de árvores isoladas foi considerada uma faixa de 7 m de largura, pois essa é a faixa necessária para a passagem dos cabos, e a área necessária para a implantação das torres (base das torres) (Figura VIII.1-1).

**Figura VIII.1-1 – Esquema mostrando a faixa de servidão (40 m de largura), a área das torres e faixa de serviço (7 m de largura) onde ocorrerá a supressão de vegetação, se necessário.**



Fonte: Mineral Engenharia e Meio Ambiente

O Desenho VIII.1-1 (Anexo W) e Desenho VIII.1-2 (Anexo X) apresentam a delimitação das áreas de influência dos meios físico, biótico e socioeconômico da LT 230 kV Torres 2 – Forquilha.